

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**novembro 2004**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Machado

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

Fernando Abritta Figueiredo

João Lira Braga Neto

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Fernando Abritta Figueiredo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 29

Amazonas..... 33

Pará..... 34

Região Nordeste..... 35

Ceará..... 36

Pernambuco..... 37

Bahia..... 38

Minas Gerais..... 39

Espírito Santo..... 40

Rio de Janeiro..... 41

São Paulo..... 42

Paraná..... 43

Santa Catarina..... 44

Rio Grande do Sul..... 45

Goiás..... 46



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em novembro, a produção industrial permanece pelo quarto mês consecutivo apresentando expansão em todos os locais investigados, segundo as diferentes comparações. No confronto com novembro de 2003, o destaque é o avanço registrado pela Bahia (30,5%), impulsionado sobretudo pelo resultado positivo de refino de petróleo e produção de álcool. As indústrias do Ceará (20,2%), Paraná (15,5%), região Nordeste (18,1%), Pará (17,2%), Amazonas (15,8%), Goiás (15,7%), Santa Catarina (12,1%), São Paulo (10,2%) e Espírito Santo (9,5%) também registraram taxas de crescimento superiores à do total do Brasil (8,1%). Nos demais locais os resultados foram os seguintes: Minas Gerais (7,6%), Rio de Janeiro (3,7%), Rio Grande do Sul (3,2%) e Pernambuco (2,3%).

No indicador acumulado para o período janeiro-novembro de 2004, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude de crescimento, permanece com Amazonas (12,9%), com destaque para a produção de televisores e de telefones celulares; e São Paulo, onde o acréscimo de 11,9% é sustentado, em grande parte, pela produção das indústrias automobilística, de máquinas e equipamentos e de material eletrônico e equipamentos de comunicações. Nestes destaques confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano passado, onde observa-se que a estrutura industrial nesses estados têm forte presença dos segmentos de bens de consumo duráveis e de bens de capital, setores que mais impulsionaram a expansão da atividade fabril. Com aumento superior aos 8,3% observados no total do país situam-se, ainda, Ceará (11,2%), Santa Catarina (11,1%), Pará (10,6%), Bahia (10,0%) e Paraná (9,5%). Os demais locais registram os seguintes resultados: região Nordeste (7,5%), Goiás (6,9%), Rio Grande do Sul (6,7%), Minas Gerais (6,3%), Pernambuco (5,4%), Espírito Santo (4,6%) e Rio de Janeiro (2,2%).

A evolução regional do indicador acumulado nos últimos doze meses mantém movimento de melhora no ritmo de produção em todos os locais pesquisados, na passagem de outubro para novembro, com destaque para a Bahia, que passa de 4,7% em outubro para 8,5% em novembro e Ceará (de 7,2% para 9,8%).

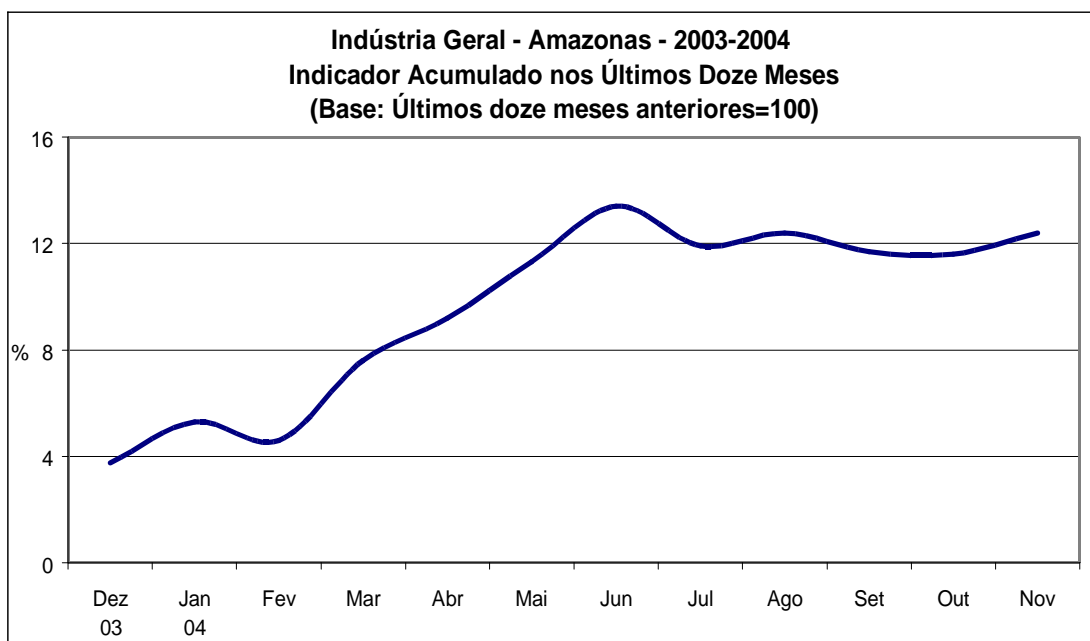


Em novembro de 2004, a produção industrial do **Amazonas** registrou crescimento de 15,8% no índice mensal, 12,9% no acumulado no ano e 12,4% no acumulado nos últimos doze meses. A indústria de material eletrônico e equipamentos de comunicações representou a principal contribuição positiva nestes três indicadores.

No confronto com igual mês do ano anterior (15,8%), oito dos onze segmentos pesquisados apresentaram resultados positivos. A indústria de material eletrônico e equipamentos de comunicações (29,9%), em função sobretudo do aumento na produção de telefones celulares e televisores, foi a que mais impactou positivamente o resultado global. Vale mencionar também as influências de edição e impressão (35,3%) e de outros equipamentos de transporte (7,9%), devido à reprodução de fitas de vídeo e à fabricação de motocicletas. Por outro lado, os principais impactos negativos na formação da taxa da indústria geral vieram de alimentos e bebidas (-3,1%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (-4,5%), em razão, respectivamente, do recuo observado na fabricação de preparações em xaropes para elaboração de bebidas; farinha de trigo; lentes para óculos; e relógios de pulso.

A produção acumulada em janeiro-novembro de 2004 foi 12,9% superior à do mesmo período de 2003. Dez atividades registraram expansão, sendo que material eletrônico e equipamentos de comunicações (24,1%), edição e impressão (56,2%) e borracha e plástico (40,2%) foram os principais destaques positivos, em termos de participação, neste tipo de comparação. Somente produtos de metal apresentou taxa negativa (-6,6%), por conta do decréscimo assinalado em aparelhos e lâminas de barbear.

Após mostrar estabilidade no ritmo de crescimento entre setembro (11,7%) e outubro (11,6%), o indicador acumulado nos últimos doze meses volta a apresentar suave trajetória ascendente no ritmo de produção, atingindo 12,4% em novembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

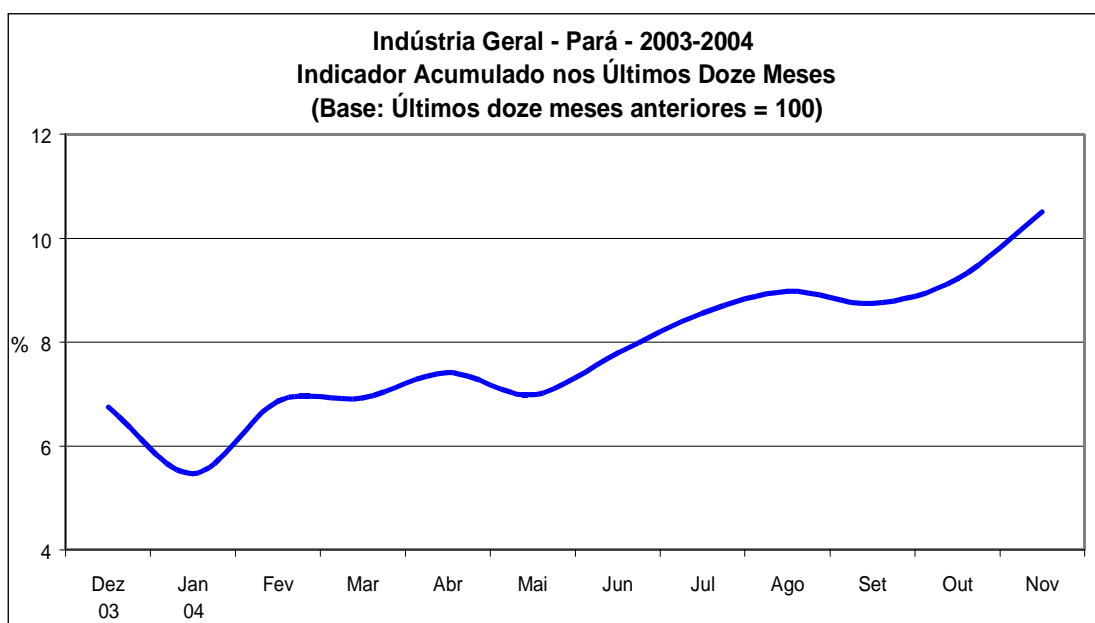
A indústria do **Pará**, em novembro último, registou crescimento de 17,2%, na comparação com igual mês do ano anterior, resultado mais favorável que o de outubro (11,3%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram expansão: 10,6% no acumulado no ano e 10,5% nos últimos doze meses.

Na comparação novembro 04/ novembro 03, o crescimento de 17,2% foi determinado, em grande parte, pelo desempenho da indústria extrativa (23,7%), em decorrência do aumento na extração, principalmente, de minério de ferro e de manganês. Outras contribuições positivas relevantes vieram de madeira (31,1%), devido a maior produção de madeira serrada, destinada ao mercado externo; e metalurgia básica (9,8%), que apresentou acréscimo na produção de óxido de alumínio e alumínio não ligado em formas brutas. Em contrapartida, a única contribuição negativa veio de alimentos e bebidas (-5,5%), influenciada principalmente pelo recuo no item palmitos preparados.

No resultado acumulado no ano, a indústria paraense expandiu-se 10,6% refletindo a performance positiva de todos os seis segmentos pesquisados. Os maiores impactos no cômputo geral vieram da indústria extrativa (14,7%), metalurgia básica (5,7%) e celulose e papel (21,6%). Nestas atividades, sobressaíram, respectivamente, o aumento na produção dos itens: minérios de ferro e minérios de alumínio; óxido de alumínio e ferro gusa; papel

higiênico e celulose.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 10,5%, assinala seu mais elevado resultado da série, iniciada em dezembro de 2003. Contribuíram para este resultado todas as seis atividades pesquisadas, cabendo à indústria extrativa (15,2%) e à metalurgia básica (6,5%) as principais pressões positivas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

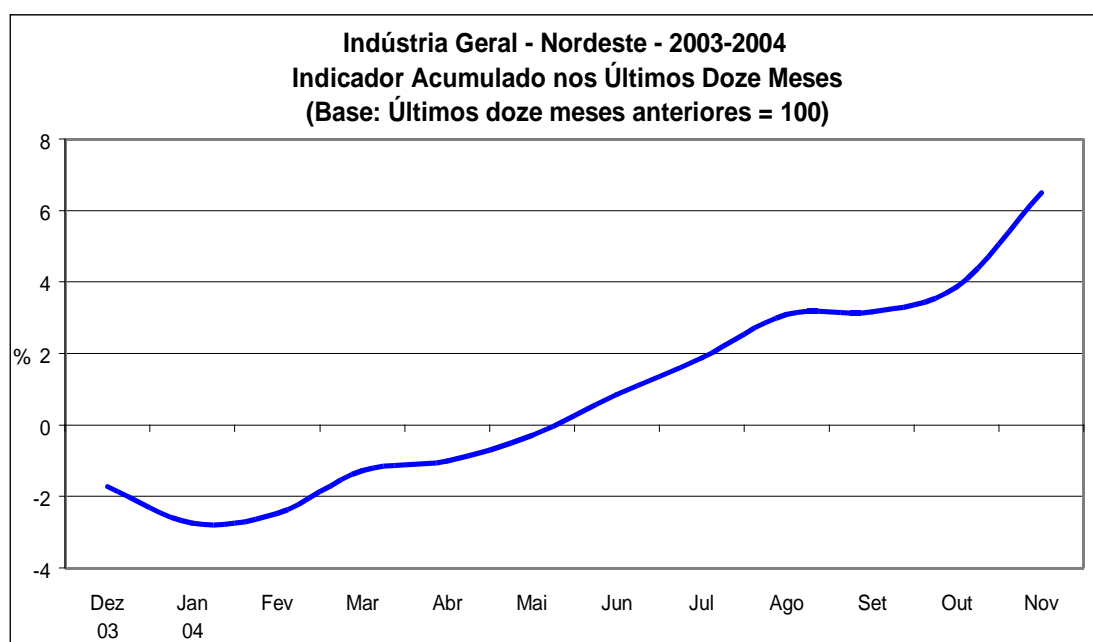
A indústria do **Nordeste**, segundo o indicador mensal, aumentou o ritmo de produção ao passar de 6,9% em outubro para 18,1% em novembro. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram expansão: 7,5% no acumulado no ano e 6,5% nos últimos doze meses.

Na comparação novembro 2004/ novembro 2003, o acréscimo de 18,1% contou com o desempenho positivo de oito dos onze setores pesquisados. Os maiores impactos no cômputo geral vieram de refino de petróleo e produção de álcool (126,7%), que registrou expansão na produção, principalmente, de óleo diesel e naftas para petroquímica. Deve-se ressaltar que este aumento foi em grande parte proporcionado por uma baixa base de comparação em função de paralisações programadas em novembro do ano passado; alimentos e bebidas (11,6%), em que sobressaiu o incremento na produção de cervejas e refrigerantes; e produtos químicos (16,3%), onde destacam-se, principalmente, os itens etileno não-saturado e polietileno de baixa densidade. Em contrapartida, as maiores quedas vieram da metalurgia básica

(-16,0%) e celulose e papel (-11,6%), em decorrência do recuo na produção, sobretudo, de óxido de alumínio e celulose, respectivamente.

Para o crescimento de 7,5%, no acumulado para o período janeiro-novembro de 2004, dez das onze atividades pesquisadas influenciaram positivamente o resultado global da indústria. Dentre estas, as mais expressivas foram: refino de petróleo e produção de álcool (21,2%), alimentos e bebidas (7,5%) e produtos químicos (5,9%). Nestas indústrias sobressaiu o crescimento na produção de óleo diesel, refrigerantes e etileno não saturado, respectivamente. Em contraposição, a única contribuição negativa veio de metalurgia básica (-8,3%), que apresentou recuo, principalmente, em óxido de alumínio e alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaqueta e granalha).

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses, ao se expandir 6,5%, amplia a trajetória ascendente iniciada em janeiro, mas ainda assim o ritmo de produção da indústria nordestina ficou abaixo do da média nacional (8,1%). Os principais impactos, positivo e negativo, respectivamente, vieram de refino de petróleo e produção de álcool (15,6%) e metalurgia básica (-7,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

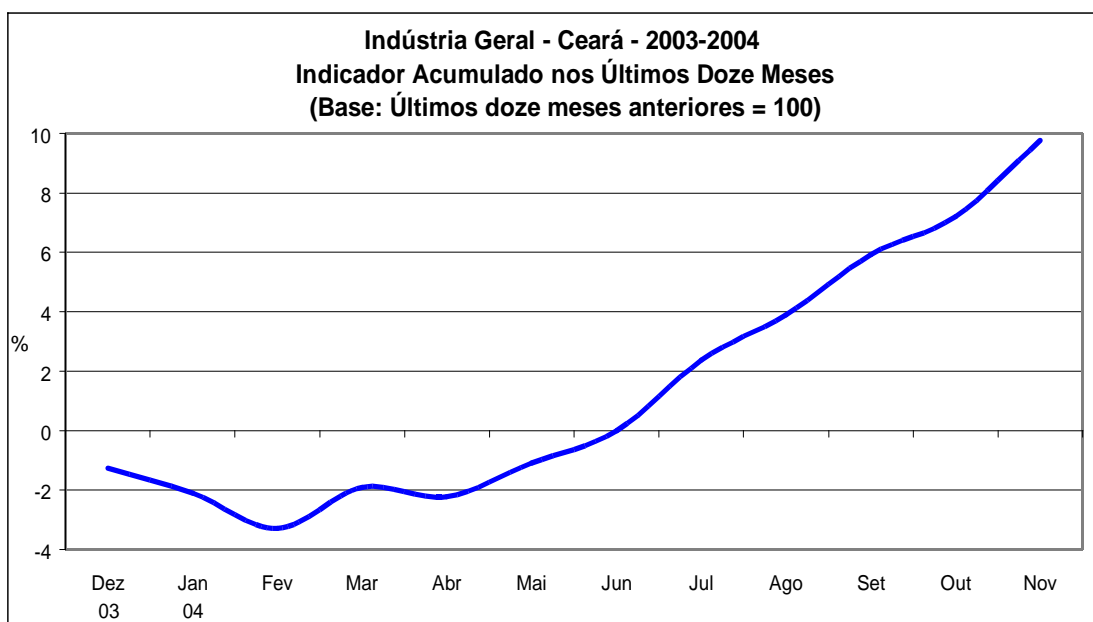
A produção industrial do **Ceará**, em novembro de 2004, registrou

expansão de 20,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, resultado superior ao obtido em outubro (12,6%). Os demais indicadores para períodos mais amplos, prosseguem positivos: 11,2% no acumulado no ano e 9,8% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da indústria cearense assinalou acréscimo em nove das dez atividades pesquisadas. A principal contribuição para a formação da taxa de 20,2% veio do setor têxtil (39,1%), alavancado pelo aumento na fabricação de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais. É interessante destacar que o bom desempenho em tecidos de algodão deve-se à expansão da capacidade produtiva de importante indústria do setor. Vale citar ainda o bom desempenho de alimentos e bebidas (16,5%), influenciado pela maior produção de biscoitos e bolachas, e amendoim e castanha de caju torrados; e do setor de vestuário (35,2%), impulsionado pelo incremento observado na produção de calças compridas para uso feminino. Em sentido contrário, a indústria de produtos de metal (-23,8%), pressionada principalmente pela queda nos itens rolhas, tampas ou cápsulas metálicas e estruturas de ferro e aço, foi a única a apresentar retração.

No indicador acumulado no ano até novembro de 2004, a indústria do Ceará cresceu 11,2%, com taxas positivas em nove dos dez setores investigados. As maiores influências positivas vieram de alimentos e bebidas (11,6%), em função do item amendoim e castanha de caju torrados; têxtil (11,9%), refletindo a maior produção de tecidos de malha de fibras artificiais; e calçados e artigos de couro (16,0%), explicado pela elevada produção de calçados de plástico. Em contrapartida, novamente só houve recuo em produtos de metal (-10,9%), devido sobretudo à perda observada no item estruturas de ferro e aço.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao alcançar crescimento de 9,8% em novembro, resultado superior ao obtido em outubro (7,2%), mantém a trajetória ascendente iniciada em maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

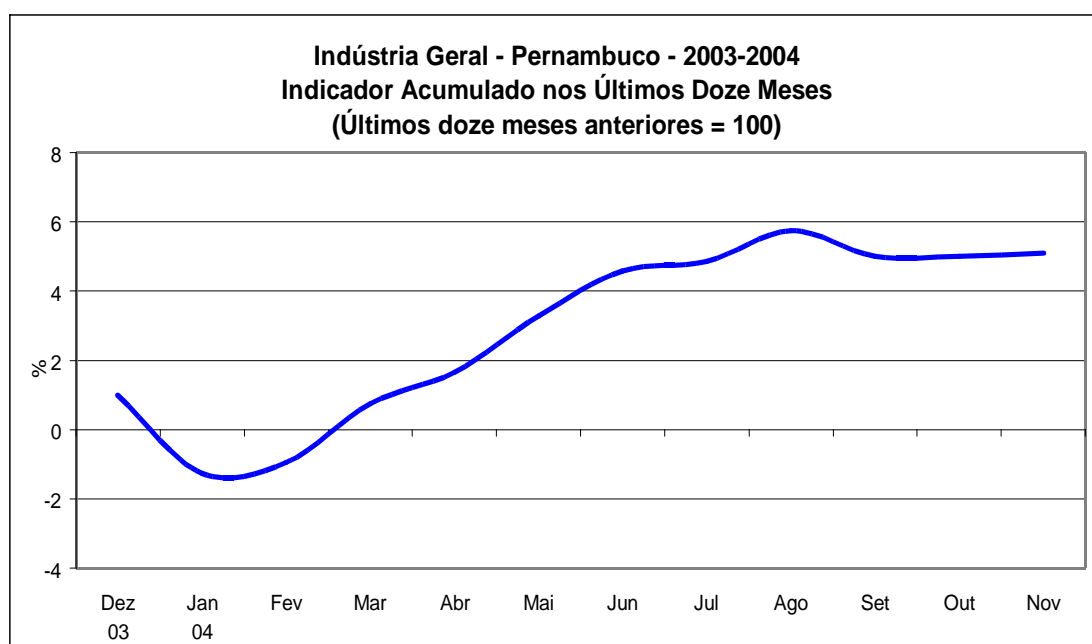
Em novembro de 2004, o setor industrial de **Pernambuco**, com expansão de 2,3% em relação ao igual mês do ano anterior, apresentou o décimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Nos indicadores para períodos mais abrangentes a indústria pernambucana também obteve resultados positivos: 5,4% no acumulado no ano e 5,1% nos últimos doze meses.

Na comparação novembro 04/ novembro 03, o acréscimo de 2,3% obtido pela indústria de Pernambuco, foi influenciado, sobretudo, pela performance favorável de seis dos onze ramos pesquisados. Alimentos e bebidas (6,0%), em virtude do aumento na fabricação de refrigerantes e sorvetes, é a principal influência positiva. Outras contribuições positivas relevantes foram dadas pela atividade refino de petróleo e produção de álcool (43,7%) e produtos de metal (20,3%), que registraram expansão na produção dos itens álcool anidro hidratado e latas de alumínio para embalagem, respectivamente. Os resultados negativos registrados nas indústrias de metalurgia básica (-12,1%), têxtil (-37,0%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-16,0%), influenciados sobretudo pelos itens vergalhão de aço ao carbono; tecido de algodão; e pilhas e baterias elétricas, impediram que o total da indústria atingisse crescimento mais expressivo.

O resultado para o período janeiro-novembro de 2004, comparativamente a igual período de 2003, mostra que a indústria de Pernambuco cresceu 5,4%.

Contribuíram positivamente no cômputo geral, oito dos onze ramos industriais pesquisados, dentre estes, os mais expressivos foram metalurgia básica (20,2%) e alimentos e bebidas (5,9%), que assinalaram, respectivamente, crescimento na fabricação dos itens chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono; e margarina e refrigerantes. Em contraposição, as maiores pressões negativas foram dadas por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,7%), devido à queda na fabricação de pilhas e baterias elétricas; e têxtil (-9,8%), que apresentou decréscimo na produção de tecido de algodão.

Finalizando, segundo indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria pernambucana, ao crescer 5,1% em novembro, prossegue apontando resultados positivos, porém com virtual estabilidade no ritmo de produção nos últimos três meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial da **Bahia**, em novembro de 2004, registrou expansão de 30,5% em relação a igual mês do ano passado. Os indicadores para períodos mais abrangentes continuam positivos: 10,0% no acumulado no ano e 8,5% no acumulado nos últimos doze meses.

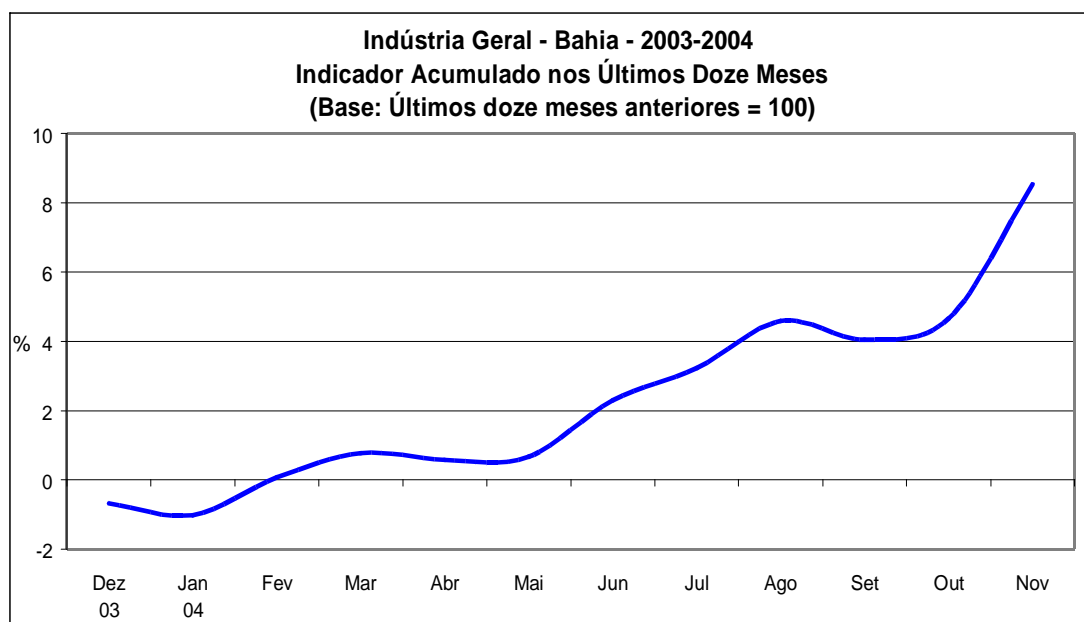
No indicador mensal, pelo décimo mês consecutivo, a indústria baiana apresentou acréscimo, com incremento em seis das nove atividades

industriais pesquisadas. Este resultado (30,5%), sensivelmente superior ao obtido em outubro (7,3%), é atípico e explicado, fundamentalmente, pelo desempenho de refino de petróleo e produção de álcool (205,6%), sustentado pela baixa base de comparação em novembro de 2003, devido à paralisação técnica em importante refinaria. Vale citar, ainda, a boa performance de produtos químicos (18,2%), em virtude do aumento na produção de etileno não-saturado; e de alimentos e bebidas (14,6%), em função dos itens óleo de soja em bruto e farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas vieram de celulose e papel (-17,1%), refletindo o recuo em celulose; e metalurgia básica (-7,8%), devido à queda observada na produção de vergalhões de aço ao carbono, e barra, perfil e vergalhões de cobre.

No indicador acumulado no ano, a indústria da Bahia expandiu-se 10,0% com crescimento em todas as atividades industriais investigadas. A principal contribuição positiva veio de refino de petróleo e produção de álcool (22,6%), em virtude, assim como no indicador mensal, do aumento da produção de óleo diesel e combustível, e naftas. Também merecem destaque, produtos químicos (6,3%), impulsionado pelo incremento em etileno não-saturado; e metalurgia básica (8,8%), em função da maior produção de barra, perfil e vergalhões de cobre.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 8,5%, prossegue apresentando taxas positivas, porém com significativa aceleração no ritmo de produção, uma vez que em outubro havia registrado acréscimo de 4,7%.





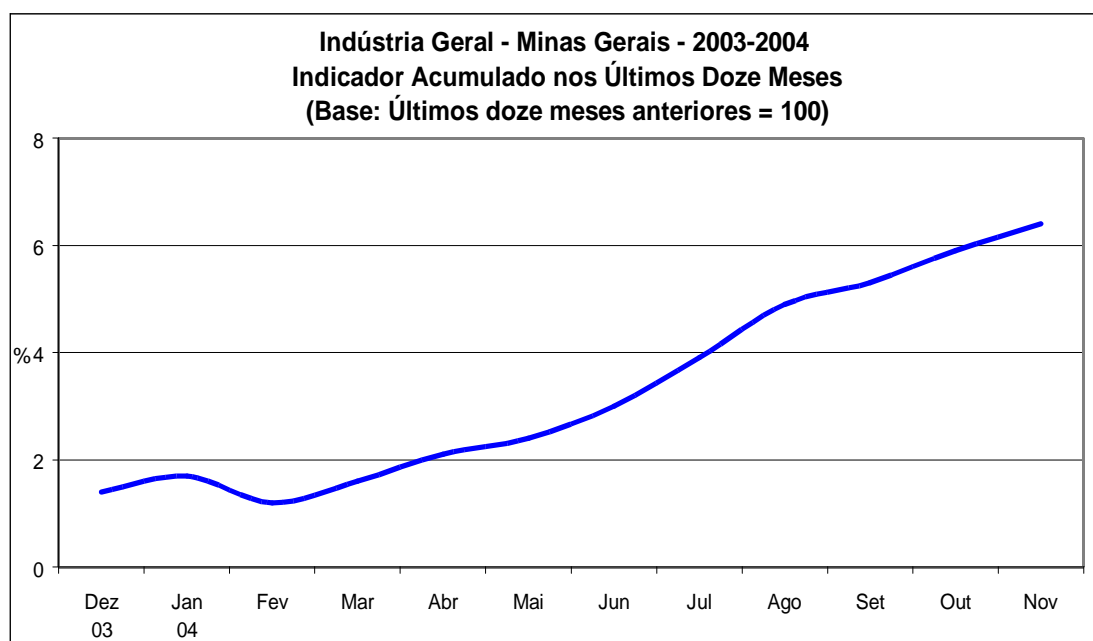
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro de 2004, os indicadores industriais de **Minas Gerais** prosseguiram exibindo performance positiva nos vários tipos de confrontos: cresceu 7,6% no mensal, 6,3% no acumulado no ano e 6,4% nos últimos doze meses.

Na comparação com novembro de 2003, a indústria mineira aumentou 7,6%, como resultado da expansão observada em dez dos treze segmentos industriais pesquisados. A indústria extrativa, com 14,0% de crescimento, teve seu desempenho explicado pelo incremento na produção de minérios de ferro e seus concentrados, valendo ressaltar que sua boa performance deve-se, em particular, ao aquecimento da economia asiática, com destaque para a China. A indústria de transformação, por sua vez, avançou 6,7%, sendo fortemente influenciada por quatro ramos industriais: alimentos (15,6%), veículos automotores (16,0%), outros produtos químicos (26,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (15,4%). Nesses segmentos, os produtos que mais se destacaram foram: maionese e carnes e miudezas de aves; camionetas e automóveis; inseticidas e adubos e fertilizantes; e óleo diesel e álcool anidro hidratado, respectivamente. Entre os ramos que apresentaram queda, as maiores pressões vieram de metalurgia básica (-5,5%), decorrente do recuo na produção de vergalhão de aço ao carbono; e bebidas (-24,8%), em função sobretudo de uma alta base de comparação (novembro de 2003), que tem como destaque negativo o item cervejas e chope.

No indicador acumulado no ano, a produção industrial cresceu 6,3%, mantendo deste modo estabilidade no ritmo de produção. Vale acrescentar que a taxa da indústria está virtualmente estabilizada neste patamar há quatro meses consecutivos. O crescimento da indústria de transformação foi de 5,4%, porém sem grande alteração frente aos três meses anteriores: outubro (5,3%), setembro (5,2%) e agosto (5,2%). Nove segmentos assinalaram resultados positivos, cabendo os principais destaques a veículos automotores (19,6%), indústria extrativa (12,8%), outros produtos químicos (12,3%) e alimentos (5,1%). Por outro lado, dos segmentos que pressionaram negativamente, vale destacar metalurgia básica (-1,5%) e fumo (-6,8%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a produção industrial mineira avançou 6,4% superando ligeiramente a taxa de outubro (5,9%). A indústria extrativa, com expansão de 13,5%, mostra seu melhor resultado no ano e prossegue com ritmo ascendente. A boa performance do item minério de ferro, em grande medida explicada pelo aumento das exportações, é o principal fator responsável pelo desempenho favorável da indústria extrativa. No âmbito da indústria de transformação (5,4%), vale destacar o impacto positivo de veículos automotores (21,2%), outros produtos químicos (12,2%) e alimentos (4,9%). Em termos negativos, as maiores pressões vieram de metalurgia básica (-1,2%) e produtos de metal (-4,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

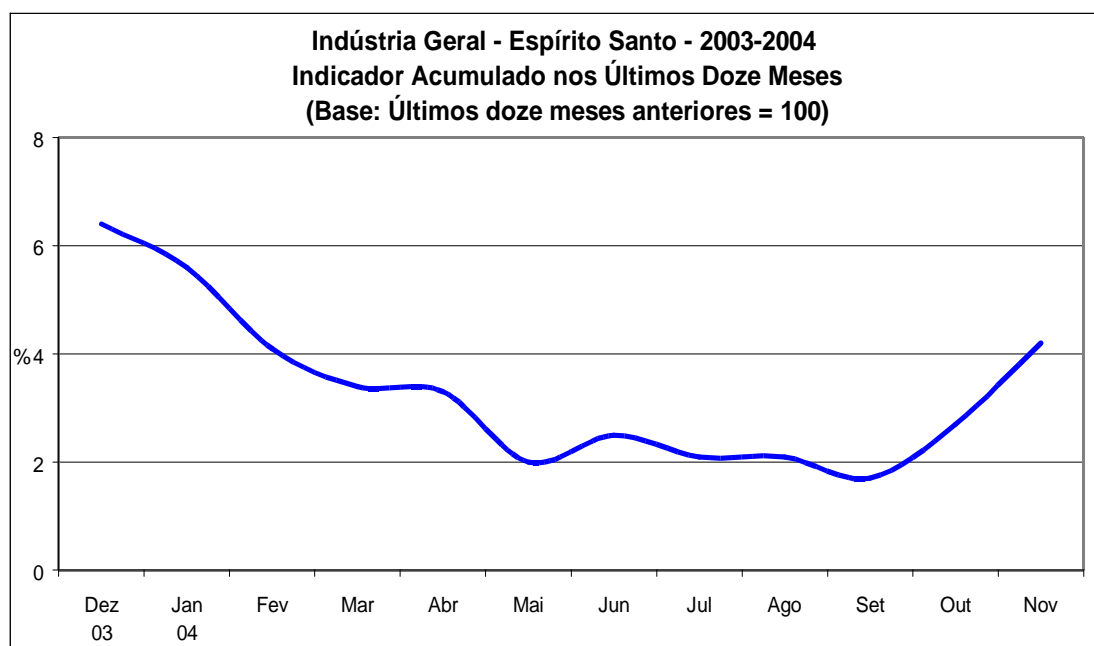
Em novembro, os indicadores industriais do **Espírito Santo**

prossegiram positivos. O índice mensal cresceu 9,5%, o acumulado no ano 4,6% e os últimos doze meses 4,2%.

Na comparação com novembro de 2003, a produção industrial expandiu-se 9,5%, resultado do crescimento observado em três dos cinco ramos pesquisados. A indústria extrativa, ao recuar 4,1%, contribuiu para amortecer o resultado geral, uma vez que a indústria de transformação assinalou acréscimo de 15,8%. Neste setor, vale destacar o excelente desempenho do segmento de celulose e papel (42,1%), puxado pelo aumento na produção de celulose. Outro ramo com importante impacto na composição da taxa foi alimentos e bebidas (14,9%), tendo como principal destaque o item bombons. Por outro lado, minerais não-metálicos recua 5,8%, tendo no cimento comum o produto de maior influência negativa.

No acumulado no ano a taxa global da indústria avançou 4,6%, resultado da expansão de quatro ramos. A indústria extrativa, ao crescer 2,3%, imprimiu menor ritmo em relação aos meses anteriores, fruto da queda no indicador mensal (-4,1%). A indústria de transformação, por sua vez, mostrou resultado mais favorável (5,6%), com alimentos e bebidas (15,1%) e metalurgia básica (6,7%) respondendo pelos maiores impactos positivos. Com pequena variação, minerais não-metálicos (-0,3%) foi o único ramo que assinalou resultado negativo.

O crescimento de 4,2% no indicador acumulado nos últimos doze meses, sofreu forte influência dos dois últimos resultados mensais, outubro (8,5%) e novembro (9,5%), que contribuíram para elevar o índice de novembro. Deste modo, confirma-se o ritmo de produção ascendente. Vale ressaltar a influência positiva de alimentos e bebidas (14,1%) e metalurgia básica (6,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

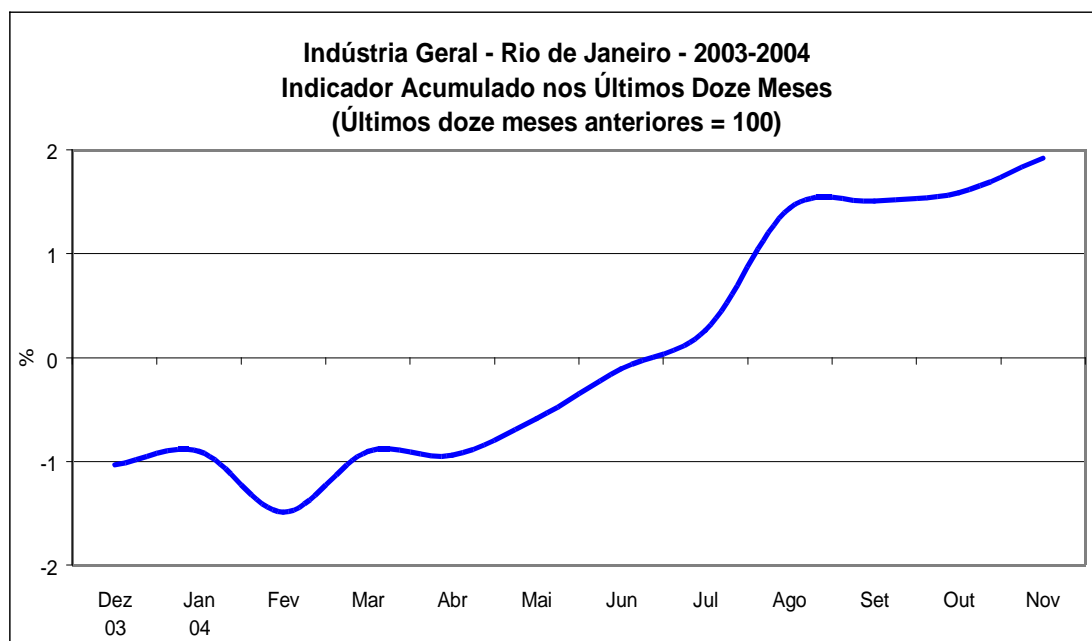
A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em novembro, resultados positivos nos principais indicadores. No confronto com novembro 2003, a produção avançou 3,7%, registrando, assim, o sétimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Com isso, na comparação para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense permaneceu apresentando expansão, 2,2% no acumulado no ano e 1,9% nos últimos doze meses. Vale destacar que os índices da indústria fluminense continuam abaixo da média nacional em todos os confrontos.

Para a formação do resultado de 3,7%, obtido na comparação novembro 04/ novembro 03, contribuíram positivamente sete dos treze ramos pesquisados. A indústria extrativa, após a taxa positiva de outubro, volta a registrar queda (-1,6%), sendo influenciada sobretudo pela parada para manutenção de plataformas de extração de petróleo. A indústria de transformação, por sua vez, ao crescer 4,8%, revela o sétimo resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. A atividade de refino de petróleo e produção de álcool, com crescimento de 21,4%, é a que responde pelo maior impacto positivo, com destaque principalmente para a maior produção de óleo diesel e gasolina comum. Vale mencionar o desempenho favorável de bebidas (22,9%), pressionado, em grande parte, pelo acréscimo no item cervejas e chope; minerais não-metálicos (21,2%), em função do aumento na produção de granito talhado; e veículos automotores (18,8%), em

virtude da expansão na fabricação de caminhões e automóveis. Dos cinco ramos da indústria de transformação que recuam a produção, metalurgia básica, com decréscimo de 11,5%, e farmacêutica (-16,2%) respondem pelas principais contribuições negativas, influenciados sobretudo pela redução na produção de folhas-de-flandres e alumínio não ligado, e medicamentos, respectivamente.

No que tange ao indicador acumulado no ano, a indústria fluminense registra acréscimo de 2,2%, com nove das treze atividades pesquisadas apresentando taxas positivas. A performance adversa da indústria extrativa, que assinala recuo de 4,2%, é a principal influência negativa no resultado geral da indústria, bastante pressionada pelas paradas programadas para manutenção de plataformas de extração de petróleo ocorridas ao longo de 2004. A indústria de transformação revela crescimento (3,7%), cabendo a veículos automotores (20,7%), minerais não-metálicos (21,5%) e bebidas (14,3%) os principais destaques positivos, onde sobressaem os itens caminhões; granito talhado; e cervejas e chope, respectivamente. Em contraste, edição e impressão (-6,6%) e outros produtos químicos (-5,0%) são os ramos da indústria de transformação que mais pressionam negativamente o índice global, impulsionados pelo recuo na produção de cds e oxigênio, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense prossegue apontando resultados positivos, com movimento de moderada aceleração no ritmo produtivo nos últimos três meses: 1,5% até setembro; 1,6% até outubro e 1,9% até novembro. Este movimento é observado em sete das treze atividades pesquisadas e é particularmente amplo em bebidas, que passa de 9,5% para 13,2%.



Fonte: IBGE, Departamento de Pesquisas, Coordenação de Indústria

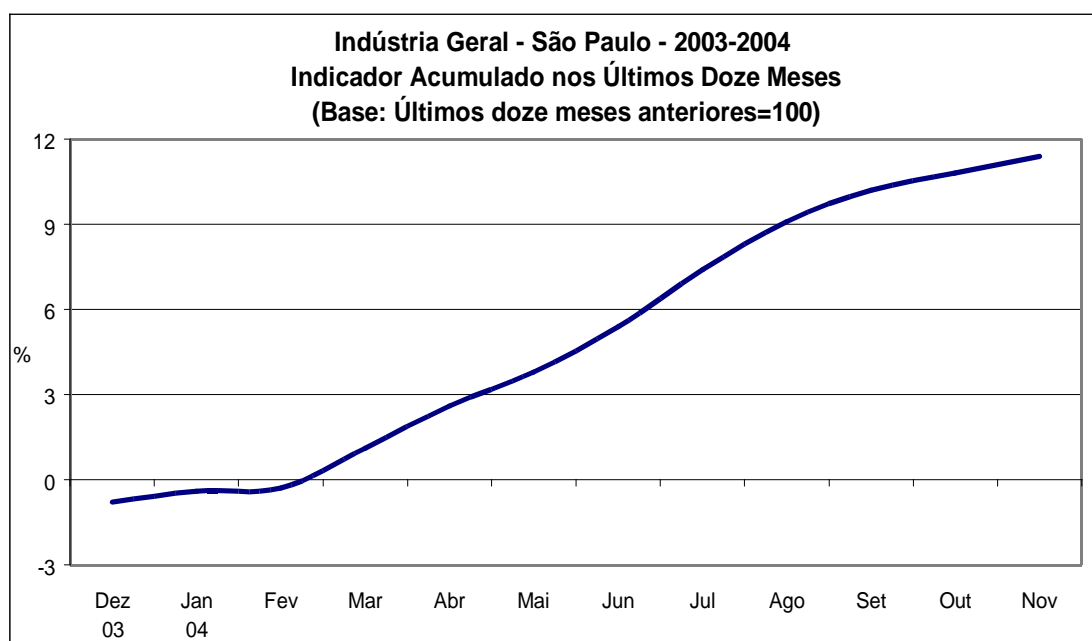
O setor industrial de **São Paulo** mostra, em novembro, aumento na produção segundo os principais indicadores: 10,2% em relação a novembro de 2003, 11,9% no acumulado no ano e 11,4% nos últimos doze meses.

O crescimento de 10,2% na comparação com novembro de 2003 refletiu o comportamento positivo de quinze dos vinte ramos pesquisados. Os que mais influenciaram o desempenho global foram: material eletrônico e equipamentos de comunicações (57,9%), veículos automotores (21,3%) e máquinas e equipamentos (24,7%) impulsionados, principalmente, pelo aumento na produção de equipamentos de telefonia celular e telefones celulares; automóveis e peças para motores; e aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias e rolamentos. Em sentido contrário, edição e impressão (-7,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-6,4%) foram as atividades que mais pressionaram negativamente a taxa global. Nestes ramos sobressaíram os recuos nos itens: livros e impressos didáticos e óleo diesel, respectivamente.

A produção acumulada no período janeiro-novembro mostrou expansão de 11,9%, com dezenove setores aumentando o nível de atividade. Veículos automotores (29,7%), máquinas e equipamentos (22,1%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (45,5%) figuraram como as principais pressões positivas, devido, sobretudo, à fabricação de automóveis e caminhões; motoniveladores e aparelhos elevadores/transportadores de

mercadorias; e equipamentos de telefonia celular e telefones celulares. Por outro lado, a única influência negativa foi edição e impressão (-1,9%), explicada, em parte, pela queda na fabricação de livros e impressos didáticos.

A indústria paulista mantém trajetória ascendente no indicador acumulado nos últimos doze meses, atingindo 11,4% em novembro. Todos os segmentos apresentaram índices positivos. As maiores taxas de crescimento foram apontadas nos setores produtores de bens de capital e de consumo duráveis, enquanto as de menor magnitude foram observadas em setores que relativamente são mais identificados com a produção de bens de consumo semi e não-duráveis e, portanto, mais dependentes da evolução da massa salarial.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro de 2004, os indicadores da produção industrial do **Paraná** apresentaram taxas positivas em suas principais comparações. No mensal, o crescimento foi de 15,5%. E os índices acumulado no ano e nos últimos doze meses alcançaram 9,5% e 9,2%, respectivamente.

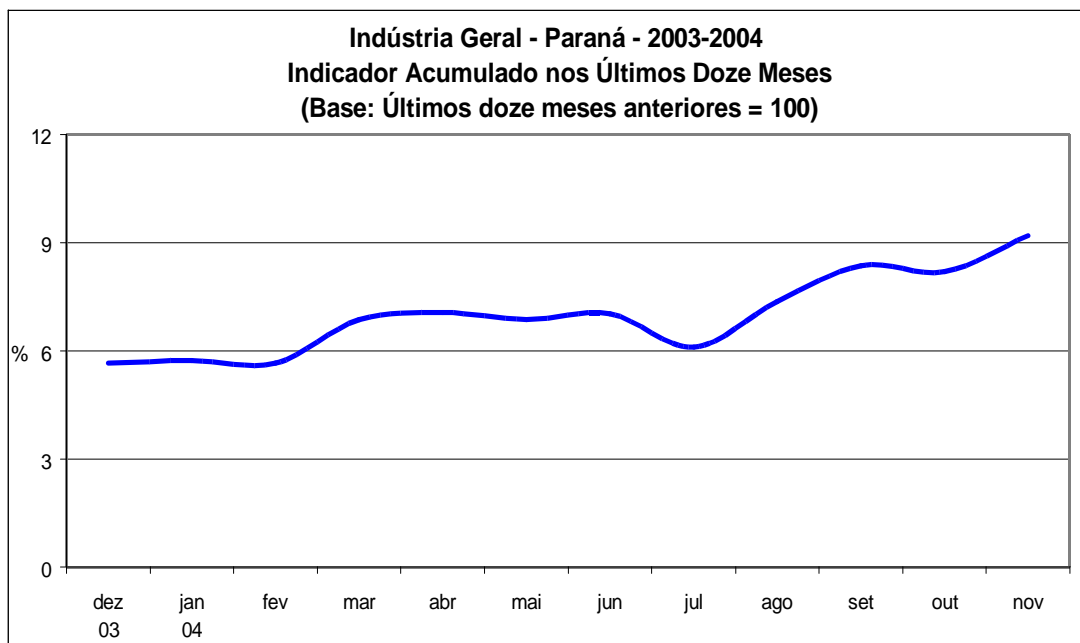
Em relação a novembro de 2003, a indústria paranaense mostrou forte incremento da produção (15,5%), refletindo a expansão de oito dos quatorze segmentos industriais pesquisados. Edição e impressão (182,1%), que teve desempenho atípico, foi o setor que exerceu um dos maiores impactos positivos sobre a taxa global. O elevado incremento foi motivado pela associação do aumento na produção de livros e impressos didáticos em função

de encomendas do governo, com a baixa base de comparação (novembro de 2003). Outros dois ramos que imprimiram impactos significativos no resultado geral foram: veículos automotores (66,9%), reflexo da expansão observada em caminhões; e alimentos (7,9%), por conta do produto açúcar cristal. Entre os negativos cabe destacar máquinas e equipamentos (-13,6%) e produtos de metal (-15,0%), influenciados pela má performance na produção de máquinas para colheita e guarnições e ferragens para móveis, respectivamente.

A produção acumulada até novembro de 2004 cresceu 9,5%, ritmo bem acima do assinalado no ano de 2003 (5,7%). Entre as atividades industriais que se expandiram, três merecem destaque: veículos automotores (47,5%), estimulada pela produção de caminhões; edição e impressão (41,4%), tendo como produtos responsáveis livros e impressos didáticos; e máquinas e equipamentos (18,2%), impulsionada pelo incremento em máquinas para fabricar celulose. Por outro lado, quatro das quatorze atividades industriais pesquisadas assinalam recuo, cabendo as maiores pressões negativas a refino de petróleo e produção de álcool (-13,8%) e outros produtos químicos (-10,2%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a atividade industrial paranaense aumentou 9,2%, dando continuidade à trajetória ascendente iniciada em agosto. Dez ramos foram responsáveis pelo bom desempenho da indústria, no entanto, três responderam pelos principais impactos positivos: veículos automotores (44,8%), edição e impressão (41,5%) e máquinas e equipamentos (17,5%).





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

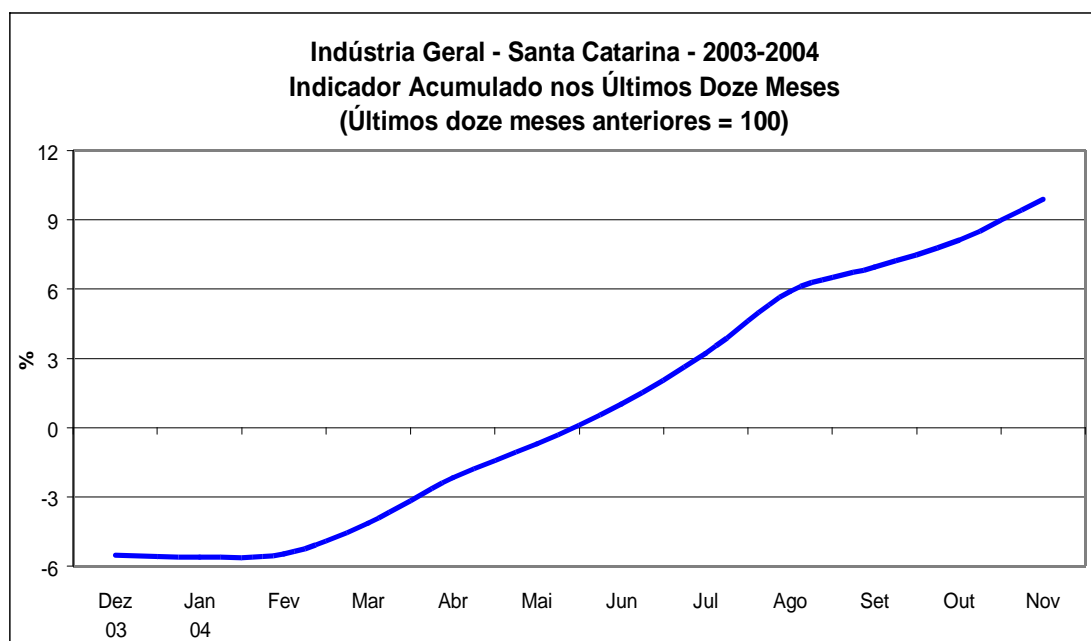
Em novembro, os indicadores da indústria de **Santa Catarina** foram amplamente positivos. Em relação a novembro de 2003, a produção registrou aumento de 12,1%, sendo este o décimo resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. Com isso, os indicadores para períodos mais abrangentes, apresentam expansão tanto no acumulado no ano (11,1%) como nos últimos doze meses (9,9%).

Na comparação novembro 04/ novembro 03, a produção industrial catarinense assinalou crescimento de 12,1% com a maior parte (oito) dos onze ramos pesquisados apresentando resultados positivos. O principal destaque foi o desempenho de veículos automotores (151,7%), pressionado, em grande parte, tanto por uma base de comparação deprimida como pelo aumento na demanda por carrocerias para caminhões e ônibus, e o de alimentos (17,0%), em virtude da maior demanda externa por carnes e miudezas de aves. Vale mencionar também a performance favorável de têxtil (12,8%) e de máquinas e equipamentos (9,3%), impulsionados pelo acréscimo na produção de toalha de banho, rosto e mãos; e compressores e motocompressores, respectivamente. Dentre os três ramos industriais que reduziram a produção, vestuário, com queda de 9,2%, responde pela influência negativa mais significativa, principalmente, pelo recuo no item vestuários de malha.

A produção acumulada em janeiro-novembro de 2004, ao crescer 11,1%, mostra a predominância de resultados positivos que alcançam nove das onze

atividades industriais pesquisadas. As expansões que mais impactam a taxa global são observadas em alimentos (10,9%) e máquinas e equipamentos (13,9%). Nestas atividades, destacam-se, respectivamente, os avanços nos itens carnes e miudezas de aves e refrigeradores e congeladores. Vale mencionar ainda os resultados positivos de têxtil (13,2%), veículos automotores (35,8%) e borracha e plástico (17,1%) pressionados, sobretudo, pelo incremento na produção de toalha de banho, rosto e mãos; carrocerias para caminhões e ônibus e peça e acessórios plásticos. Novamente, minerais não-metálicos, com decréscimo de 4,8%, e a indústria de vestuário (-2,4%), exercem, neste confronto, as principais contribuições negativas na formação do índice geral. Tais setores foram influenciados pela queda na produção de ladrilhos e placas de cerâmica e camisas para uso masculino, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória ascendente no ritmo produtivo da indústria catarinense, iniciada em fevereiro, é confirmada, ocorrendo de forma mais acentuada na passagem de outubro (8,1%) para novembro (9,9%).



Fonte: IBGE, Departamento de Pesquisa, Coordenação de Indústria

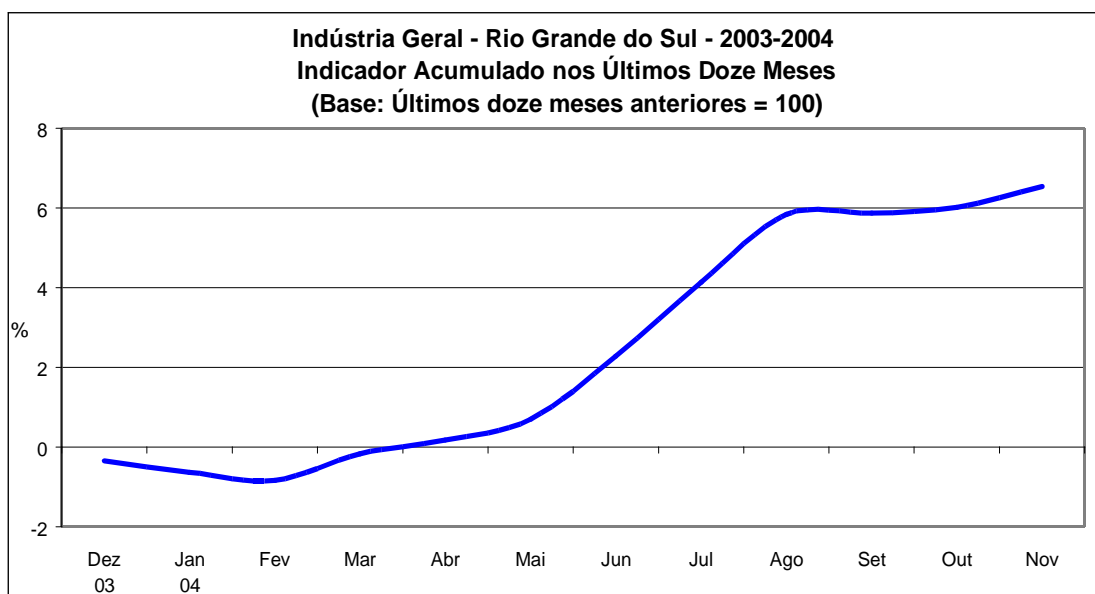
Em novembro de 2004, a indústria do **Rio Grande do Sul** apresentou aumento de 3,2%, em relação a igual mês do ano anterior, obtendo melhor desempenho do que em outubro (2,2%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também mostraram expansão: 6,7% no acumulado no ano e 6,5% nos

últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a alta de 3,2% na indústria gaúcha contou com o desempenho positivo de dez dos quatorze ramos pesquisados. Calçados e artigos de couro (20,0%), veículos automotores (18,4%) e metalurgia básica (20,2%) foram os maiores impactos positivos no cômputo geral. Estas indústrias assinalaram crescimento, sobretudo, nos itens: tênis passeio de couro; eixo e semi-eixo; e barras de outras ligas de aços, respectivamente. Em contrapartida, as maiores contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-24,0%), que registrou recuo na produção de óleo diesel e de naftas para petroquímica, e outros produtos químicos (-2,7%) em decorrência, principalmente, da queda na produção de polietileno de baixa e alta densidade.

O indicador acumulado no ano registra expansão de 6,7%, refletindo o crescimento de onze dos quatorze ramos pesquisados. Dentre estes, os mais expressivos foram fumo (27,7%), máquinas e equipamentos (17,8%) e veículos automotores (22,3%). Nestes segmentos sobressaíram, respectivamente, os itens: produtos do fumo; máquinas para colheita; e eixos e semi-eixos. Por outro lado, os ramos que assinalaram as maiores quedas no cômputo geral foram refino de petróleo e produção de álcool (-5,5%) e alimentos (-0,9%). Estes ramos apresentaram recuos na produção, sobretudo, nos itens naftas para petroquímica; e tortas e bagaços de soja, respectivamente.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 6,5%, intensifica a trajetória ascendente no ritmo de produção da indústria gaúcha, após certa acomodação nos resultados mais recentes. Contribuíram positivamente doze dos quatorze ramos pesquisados, cabendo os maiores impactos, positivo e negativo, respectivamente, para fumo (27,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-4,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

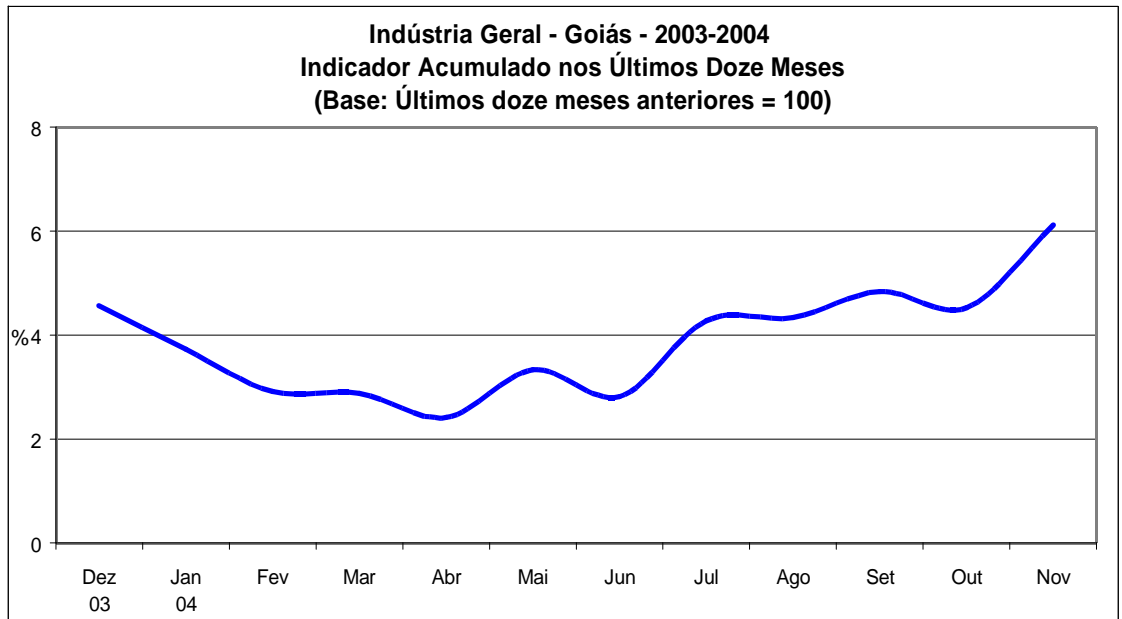
Em novembro de 2004, a indústria do estado de **Goiás** registra acréscimo de 15,7%, na comparação com igual mês do ano anterior, resultado mais favorável do que o de outubro (4,8%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também assinalaram expansão: 6,9% no acumulado no ano e 6,1% no acumulado nos últimos doze meses.

No indicador mensal, a indústria goiana assinala aumento de 15,7% na sua produção, em razão do crescimento dos cinco segmentos pesquisados. As maiores contribuições vieram de alimentos e bebidas (11,5%), produtos químicos (34,1%) e indústria extrativa (29,8%), que apresentaram, respectivamente, aumento na produção, principalmente, dos itens: óleo de soja; medicamentos; e amianto em fibras.

A expansão de 6,9% no acumulado no ano, decorreu do desempenho positivo observado em quatro das cinco atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (6,8%) e produtos químicos (10,7%), que registraram, respectivamente, incremento na produção, sobretudo, dos itens: tortas e bagaços de soja, farinhas e "pellets" de soja; medicamentos; e sabões para uso doméstico. Em contrapartida, metalurgia básica (-0,5%) foi a única contribuição negativa no cômputo geral, devido o recuo na produção, principalmente, de ferroniquel e ouro em barras.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,1%, atingindo o maior resultado da série. A contribuição positiva mais relevante foi

observada em alimentos e bebidas (6,7%), enquanto a metalurgia básica (-0,1%) exerceu a única pressão negativa.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Novembro/04**

<b>LOCAIS</b>	<b>Taxa de Variação (%)</b>		
	<b>Mensal</b>	<b>Acumulado Jan - Nov</b>	<b>Acumulado 12 Meses</b>
Amazonas	15,8	12,9	12,4
Pará	17,2	10,6	10,5
Região Nordeste	18,1	7,5	6,5
Ceará	20,2	11,2	9,8
Pernambuco	2,3	5,4	5,1
Bahia	30,5	10,0	8,5
Minas Gerais	7,6	6,3	6,4
Espírito Santo	9,5	4,6	4,2
Rio de Janeiro	3,7	2,2	1,9
São Paulo	10,2	11,9	11,4
Paraná	15,5	9,5	9,2
Santa Catarina	12,1	11,1	9,9
Rio Grande do Sul	3,2	6,7	6,5
Goiás	15,7	6,9	6,1
Brasil	8,1	8,3	8,1

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	107,95	0,27	114,73	6,06	102,52	0,21	-	-
Alimentos e bebidas	103,15	0,58	108,21	0,87	107,50	1,82	111,57	3,65
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	113,83	1,12	111,91	2,75
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	114,18	0,33	108,02	0,58
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	104,54	0,19	116,01	2,68
Madeira	-	-	105,81	0,67	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	121,63	1,12	100,80	0,03	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	156,22	1,20	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,54	0,17	-	-	121,18	2,56	100,82	0,06
Produtos químicos	105,98	0,21	-	-	105,89	1,29	115,38	0,81
Borracha e plástico	140,22	1,15	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	106,83	0,40	107,96	0,38	101,97	0,08
Metalurgia básica	-	-	105,73	1,47	91,75	-0,67	115,01	0,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,45	-0,43	-	-	-	-	89,13	-0,23
Máquinas e equipamentos	108,53	0,32	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	112,10	0,25	141,46	0,61
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	124,11	8,46	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	102,13	0,09	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	106,74	0,89	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	112,91	12,91	110,60	10,60	107,51	7,51	111,23	11,23

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	102,41	0,15	102,27	0,67	107,75	0,67
Alimentos e bebidas	105,87	2,19	104,52	0,59	115,13	1,88	106,81	4,49
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,16	-0,35	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	111,27	0,15	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,49	0,10	100,71	0,05	101,70	0,37	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	127,46	0,48	122,64	4,90	-	-	-	-
Produtos químicos	103,17	0,45	106,25	2,32	-	-	110,66	1,30
Borracha e plástico	97,33	-0,13	110,27	0,22	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,82	0,26	113,53	0,25	99,72	-0,03	108,58	0,50
Metalurgia básica	120,15	2,54	108,82	0,82	106,69	1,71	99,55	-0,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,87	0,15	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,32	-0,46	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	149,98	0,67	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,40	5,40	109,96	9,96	104,60	4,60	106,93	6,93

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.



## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	112,76	1,64	95,76	-0,76	-	-
Alimentos	105,13	0,72	102,67	0,19	104,07	0,46
Bebidas	99,91	-0,00	114,34	0,77	105,63	0,13
Fumo	93,18	-0,15	-	-	-	-
Têxtil	106,41	0,23	119,91	0,26	105,35	0,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	104,86	0,08
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,74	0,16	-	-	110,87	0,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	93,42	-0,57	98,11	-0,12
Refino de petróleo e álcool	106,48	0,40	103,45	0,49	100,16	0,01
Farmacêutica	-	-	101,09	0,10	104,49	0,24
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	110,00	0,22	115,93	0,46
Outros produtos químicos	112,30	0,74	94,96	-0,44	108,54	0,69
Borracha e plástico	-	-	95,77	-0,17	108,06	0,45
Minerais não metálicos	102,96	0,20	121,50	0,86	106,38	0,21
Metalurgia básica	98,50	-0,36	102,55	0,34	111,91	0,44
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,64	-0,10	-	-	115,03	0,62
Máquinas e equipamentos	116,58	0,58	-	-	122,11	1,74
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	129,97	0,27
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	110,95	0,43
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	145,49	1,69
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,63	2,27	120,71	0,95	129,67	3,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	111,72	0,26
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,33	6,33	102,24	2,24	111,85	11,85

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	105,20	1,25	110,93	2,65	99,13	-0,14
Bebidas	104,70	0,10	-	-	106,80	0,19
Fumo	-	-	-	-	127,72	1,79
Têxtil	-	-	113,16	1,52	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	97,61	-0,25	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	100,52	0,07
Madeira	118,78	1,21	111,76	0,72	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,22	0,32	112,43	0,96	100,79	0,03
Edição, impressão e reprodução de gravações	141,43	2,28	-	-	104,46	0,12
Refino de petróleo e álcool	86,20	-1,67	-	-	94,53	-0,53
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	89,78	-0,72	-	-	99,71	-0,04
Borracha e plástico	105,05	0,16	117,09	1,16	113,11	0,52
Minerais não metálicos	93,67	-0,29	95,19	-0,34	-	-
Metalurgia básica	-	-	128,24	0,64	117,85	0,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,55	0,16	-	-	109,87	0,56
Máquinas e equipamentos	118,23	1,60	113,88	2,09	117,75	1,78
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,70	-0,12	112,63	0,64	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,46	5,16	135,83	1,30	122,33	1,44
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	102,77	0,08	-	-	112,79	0,39
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	109,53	9,53	111,06	11,06	106,73	6,73

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	128,09	134,32	148,24	105,91	105,80	115,84	113,50	112,54	112,91	111,67	111,55	112,42
Indústrias Extrativas	103,84	106,52	103,28	98,69	101,06	99,77	109,75	108,82	107,95	109,85	109,53	108,36
Indústria de Transformação	129,01	135,37	149,94	106,14	105,94	116,33	113,64	112,68	113,09	111,74	111,63	112,57
Alimentos e bebidas	103,25	107,06	101,19	98,64	109,53	96,95	103,18	103,87	103,15	96,74	99,62	100,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	124,52	144,53	125,42	143,10	173,09	135,29	157,22	159,37	156,22	126,08	144,77	156,87
Refino de petróleo e álcool	109,77	112,04	118,31	90,41	113,71	106,02	100,90	102,15	102,54	102,63	104,35	104,48
Produtos químicos	106,49	111,49	130,31	84,31	97,91	115,08	105,83	104,80	105,98	96,07	97,11	100,57
Borracha e plástico	151,39	148,09	149,27	128,38	116,52	134,22	144,32	140,88	140,22	134,18	134,58	137,50
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,87	102,12	103,32	105,85	86,85	107,61	92,90	92,29	93,45	97,53	94,35	94,36
Máquinas e equipamentos	157,49	176,16	219,72	131,71	96,28	115,26	109,48	107,44	108,53	109,63	106,82	107,29
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	152,22	167,71	208,57	105,56	101,57	129,91	127,09	123,26	124,11	129,16	125,11	125,01
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	99,46	107,46	130,24	105,48	98,54	95,53	103,64	103,06	102,13	103,98	104,28	103,77
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	134,95	131,37	125,00	117,35	115,38	107,90	105,61	106,62	106,74	103,60	104,96	105,61
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	122,95	123,95	125,74	112,58	111,28	117,17	109,77	109,93	110,60	108,74	109,22	110,51
Indústrias Extrativas	134,63	137,08	140,20	117,89	121,86	123,72	112,83	113,78	114,73	112,18	113,70	115,24
Indústria de Transformação	115,02	115,03	115,92	108,69	103,98	112,30	107,64	107,26	107,71	106,36	106,13	107,24
Alimentos e bebidas	88,85	95,89	83,60	103,62	109,16	94,47	109,59	109,55	108,21	100,87	104,67	106,12
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	113,79	106,33	125,59	111,53	95,18	131,11	104,38	103,33	105,81	101,89	101,14	105,10
Celulose, papel e produtos de papel	137,32	130,11	125,64	122,57	113,51	104,01	124,88	123,65	121,63	121,41	120,99	120,40
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,37	108,69	104,70	114,19	111,74	129,98	104,21	104,95	106,83	101,29	101,41	105,35
Metalurgia básica	127,25	128,45	129,10	105,32	102,63	109,81	105,65	105,33	105,73	109,17	107,20	106,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	111,01	121,46	120,82	106,28	106,87	118,07	106,33	106,39	107,51	103,16	103,87	106,49
Indústrias Extrativas	102,44	106,26	101,11	101,46	100,75	101,19	102,87	102,65	102,52	102,96	102,63	102,70
Indústria de Transformação	111,76	122,79	122,55	106,69	107,36	119,52	106,65	106,73	107,96	103,17	103,98	106,83
Alimentos e bebidas	115,78	138,56	141,30	107,27	104,24	111,61	107,39	106,95	107,50	105,17	105,36	106,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	125,31	138,28	131,50	120,78	123,94	123,53	111,47	112,82	113,83	107,93	109,67	111,90
Vestuário e acessórios	98,45	98,61	100,29	115,01	107,98	117,54	114,58	113,82	114,18	105,43	107,25	111,90
Calçados e artigos de couro	118,29	115,29	117,96	112,74	97,62	98,20	106,61	105,40	104,54	102,42	102,66	103,12
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,54	103,08	91,34	119,76	92,97	88,36	103,26	102,10	100,80	102,81	101,44	100,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,21	132,11	137,89	102,79	124,95	226,73	113,09	114,41	121,18	101,39	104,30	115,57
Produtos químicos	114,90	118,07	113,93	99,71	102,81	116,29	105,16	104,89	105,89	103,34	103,43	105,99
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	108,79	116,51	115,23	120,84	122,68	122,73	104,54	106,43	107,96	99,70	102,99	106,49
Metalurgia básica	92,23	90,10	87,80	98,18	95,05	84,02	92,32	92,59	91,75	94,24	94,50	92,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,79	100,30	115,44	106,67	90,91	105,90	115,49	112,78	112,10	112,83	112,25	112,90
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	127,44	130,39	132,75	121,20	112,58	120,18	109,90	110,22	111,23	105,93	107,19	109,76
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	127,44	130,39	132,75	121,20	112,58	120,18	109,90	110,22	111,23	105,93	107,19	109,76
Alimentos e bebidas	119,35	117,16	123,26	109,22	94,05	116,52	113,47	111,04	111,57	111,98	110,45	112,18
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	115,43	133,59	128,28	125,59	141,98	139,14	105,46	109,19	111,91	99,96	104,17	108,43
Vestuário e acessórios	133,64	132,10	138,10	131,89	121,57	135,20	103,39	105,31	108,02	95,09	99,68	107,18
Calçados e artigos de couro	163,50	159,61	162,92	124,39	108,45	106,26	119,12	117,53	116,01	115,29	115,30	114,73
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,40	113,23	112,73	140,01	104,25	118,11	98,73	99,29	100,82	94,50	93,70	97,06
Produtos químicos	154,95	122,12	134,00	132,68	124,98	114,40	114,41	115,50	115,38	110,18	112,34	112,50
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,07	115,16	109,43	124,51	121,01	123,17	97,27	99,83	101,97	91,24	95,11	99,92
Metalurgia básica	127,83	127,69	148,11	97,26	97,93	120,12	116,59	114,45	115,01	116,56	115,19	114,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,23	111,18	90,73	79,55	88,48	76,25	91,42	90,98	89,13	91,99	90,39	88,43
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	268,88	253,75	320,51	265,93	203,01	160,95	131,94	138,56	141,46	117,42	130,22	138,50
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	115,77	130,51	124,98	102,86	103,93	102,34	106,06	105,79	105,40	105,00	105,00	105,09
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,77	130,51	124,98	102,86	103,93	102,34	106,06	105,79	105,40	105,00	105,00	105,09
Alimentos e bebidas	128,76	149,33	150,52	105,32	103,15	105,97	106,34	105,85	105,87	105,08	104,97	105,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	65,96	80,13	71,31	80,61	80,36	63,02	93,91	92,76	90,16	99,05	96,42	91,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	107,29	114,02	112,81	94,76	83,45	90,45	119,28	114,05	111,27	120,53	115,20	111,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,37	110,40	119,94	113,35	98,22	107,25	103,70	103,05	103,49	102,36	102,08	102,85
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,24	315,84	384,97	120,40	130,30	143,66	119,49	122,49	127,46	112,19	117,77	125,32
Produtos químicos	109,06	127,21	111,88	87,81	108,49	100,10	102,84	103,53	103,17	104,25	103,41	102,65
Borracha e plástico	89,81	95,06	87,03	89,75	93,18	90,56	98,67	98,05	97,33	96,57	97,49	96,81
Minerais não metálicos	110,17	112,25	106,30	122,49	119,86	110,53	101,34	103,15	103,82	96,68	99,90	102,13
Metalurgia básica	145,79	149,40	107,53	121,28	120,13	87,92	124,37	123,87	120,15	122,36	122,26	119,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,61	103,94	107,50	107,49	92,16	120,31	101,20	100,11	101,87	100,00	99,27	102,38
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,50	74,80	81,03	78,14	77,73	83,97	96,29	94,32	93,32	95,02	94,37	94,16
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	110,87	115,72	114,03	103,85	107,26	130,49	108,29	108,18	109,96	104,06	104,67	108,53
Indústrias Extrativas	105,55	110,03	100,96	101,86	104,48	98,56	102,61	102,80	102,41	102,89	102,92	102,62
Indústria de Transformação	111,21	116,08	114,87	103,97	107,43	132,93	108,65	108,52	110,45	104,14	104,78	108,91
Alimentos e bebidas	110,69	114,95	120,74	108,48	106,71	114,61	103,08	103,46	104,52	99,89	100,95	102,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,51	100,49	84,33	121,71	90,75	82,91	103,99	102,52	100,71	103,96	102,01	100,55
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,54	119,58	120,75	104,69	134,36	305,58	113,13	115,10	122,64	100,75	104,46	116,85
Produtos químicos	113,57	115,73	113,65	97,21	98,16	118,20	106,04	105,14	106,25	104,23	103,59	106,54
Borracha e plástico	103,10	106,89	101,56	119,41	108,87	100,88	111,64	111,33	110,27	104,01	106,35	107,97
Minerais não metálicos	93,02	102,84	93,31	113,91	123,96	116,62	112,01	113,23	113,53	102,40	107,23	111,49
Metalurgia básica	112,69	106,82	109,32	103,04	95,78	92,16	112,61	110,77	108,82	113,61	112,00	109,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	439,60	464,39	452,00	132,85	136,94	174,03	149,08	147,33	149,98	146,10	144,39	149,35
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	113,60	116,97	113,33	106,29	106,36	107,62	106,17	106,19	106,33	105,34	105,90	106,42
Indústrias Extrativas	129,61	133,55	128,34	114,45	110,83	113,98	112,86	112,63	112,76	113,04	113,00	113,48
Indústria de Transformação	111,45	114,74	111,31	105,12	105,69	106,70	105,19	105,25	105,38	104,24	104,87	105,40
Alimentos	113,28	111,80	114,55	108,67	104,98	115,64	104,00	104,10	105,13	102,77	103,36	104,85
Bebidas	92,37	93,58	88,70	106,63	91,42	75,18	104,82	103,25	99,91	102,92	103,17	99,95
Fumo	89,13	78,83	79,48	102,19	82,89	87,10	95,11	93,81	93,18	94,31	92,45	92,46
Têxtil	95,77	97,48	91,99	108,72	100,52	103,06	107,55	106,76	106,41	102,19	103,67	105,27
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	85,60	110,12	117,73	91,39	123,81	102,10	103,24	105,03	104,74	102,48	105,37	104,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	115,80	122,95	116,57	96,02	109,16	115,39	105,15	105,59	106,48	106,18	106,16	107,59
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	160,74	166,79	167,02	115,35	115,91	126,13	109,77	110,59	112,30	110,76	111,03	112,19
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,13	97,80	93,09	107,61	101,35	103,91	103,05	102,87	102,96	98,85	100,28	101,63
Metalurgia básica	105,16	111,42	101,89	92,83	98,77	94,55	98,91	98,89	98,50	99,63	99,56	98,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,60	115,12	110,42	111,69	142,95	113,97	91,89	96,04	97,64	88,49	93,71	95,60
Máquinas e equipamentos	130,79	124,71	112,81	114,29	99,88	104,42	120,53	117,92	116,58	120,54	117,76	116,57
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	120,94	122,00	123,18	121,63	110,05	116,04	121,36	120,04	119,63	119,26	120,01	121,22
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	111,44	113,30	113,13	101,89	108,48	109,54	103,65	104,12	104,60	101,68	102,71	104,23
Indústrias Extrativas	117,08	122,30	113,18	103,93	103,05	95,91	102,92	102,93	102,27	103,40	102,79	102,02
Indústria de Transformação	109,30	109,87	113,11	101,08	110,96	115,81	103,95	104,62	105,58	100,98	102,68	105,16
Alimentos e Bebidas	118,97	121,73	126,27	128,32	114,25	114,85	115,29	115,17	115,13	109,11	111,95	114,12
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,57	122,37	134,25	83,37	91,75	142,05	99,48	98,66	101,70	99,32	96,81	101,59
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,86	99,74	95,14	100,17	97,42	94,23	100,61	100,28	99,72	98,51	99,22	99,27
Metalurgia básica	107,04	99,48	99,40	104,40	140,89	107,85	103,90	106,58	106,69	99,41	104,60	106,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	105,18	106,83	101,85	102,69	100,61	103,69	102,28	102,10	102,24	101,51	101,59	101,92
Indústrias Extrativas	98,35	101,25	93,74	98,81	100,24	98,40	94,98	95,51	95,76	96,69	96,91	96,59
Indústria de Transformação	106,66	108,04	103,60	103,50	100,68	104,79	103,90	103,55	103,66	102,55	102,61	103,08
Alimentos	112,01	105,80	105,85	109,07	92,29	112,34	102,98	101,76	102,67	100,67	99,75	101,54
Bebidas	113,83	128,13	124,91	141,73	124,37	122,94	111,92	113,36	114,34	105,51	109,47	113,19
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	132,28	133,43	135,59	138,46	127,17	125,32	118,28	119,28	119,91	115,34	117,65	119,81
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	71,15	77,20	66,25	89,57	83,36	99,65	94,15	92,90	93,42	90,07	89,72	93,27
Refino de petróleo e álcool	102,79	113,76	108,79	101,25	102,14	121,42	101,86	101,89	103,45	99,27	98,46	100,92
Farmacêutica	114,37	93,09	85,73	91,49	106,13	83,80	102,59	102,90	101,09	104,50	106,53	102,44
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	103,63	108,15	115,52	103,95	102,36	122,03	109,62	108,82	110,00	106,47	106,74	109,60
Outros produtos químicos	110,18	108,80	101,16	101,45	100,69	99,66	93,75	94,49	94,96	93,95	94,18	94,49
Borracha e plástico	90,43	89,41	75,43	100,12	95,19	84,97	96,92	96,75	95,77	95,08	95,53	95,41
Minerais não metálicos	138,04	142,42	145,66	140,59	125,35	121,23	121,05	121,53	121,50	117,47	119,51	119,43
Metalurgia básica	108,06	112,06	110,34	91,69	97,04	88,51	104,93	104,11	102,55	107,67	106,51	103,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,73	143,20	147,29	117,71	93,03	118,82	125,24	120,91	120,71	124,94	120,69	120,03
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	124,09	120,64	120,62	115,30	105,31	110,22	112,91	112,03	111,85	110,16	110,78	111,39
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,09	120,64	120,62	115,30	105,31	110,22	112,91	112,03	111,85	110,16	110,78	111,39
Alimentos	134,98	121,63	114,81	107,10	99,22	118,03	103,16	102,65	104,07	100,21	100,19	103,13
Bebidas	117,78	121,99	119,68	118,54	105,88	113,65	104,51	104,69	105,63	100,62	102,57	105,83
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,27	105,94	97,62	105,40	97,30	97,98	107,23	106,11	105,35	104,41	104,22	104,41
Vestuário e acessórios	134,87	126,98	142,69	110,63	101,88	121,84	103,02	102,88	104,86	100,11	100,30	102,98
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,90	124,60	114,92	110,92	110,05	105,01	111,66	111,48	110,87	110,56	110,89	110,70
Edição, impressão e reprodução de gravações	99,84	105,80	144,41	99,07	82,11	92,93	101,44	98,92	98,11	109,73	107,96	103,70
Refino de petróleo e álcool	107,40	102,70	94,41	95,26	94,74	93,62	101,56	100,82	100,16	103,44	102,98	102,01
Farmacêutica	115,15	109,41	93,44	116,71	110,10	91,80	105,40	105,91	104,49	98,66	100,54	100,58
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	128,17	127,79	131,29	116,67	105,62	115,74	117,32	115,95	115,93	114,00	113,92	115,27
Outros produtos químicos	115,13	119,44	112,82	102,40	102,22	100,18	110,54	109,52	108,54	108,90	108,83	108,13
Borracha e plástico	116,55	114,92	113,63	113,34	101,91	106,30	109,04	108,24	108,06	107,75	107,55	107,87
Minerais não metálicos	108,23	109,87	107,72	107,74	101,12	104,86	107,20	106,54	106,38	104,69	104,81	105,68
Metalurgia básica	121,26	123,82	123,10	118,97	116,15	117,64	110,78	111,34	111,91	106,58	108,46	110,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,13	110,73	108,52	112,51	108,34	112,61	116,13	115,28	115,03	111,05	112,81	114,64
Máquinas e equipamentos	133,85	136,59	135,90	127,18	115,07	124,68	122,74	121,83	122,11	118,21	118,92	120,90
Máquinas para escritório e equip. de informática	124,92	116,98	114,63	135,74	108,02	83,82	141,03	137,03	129,97	147,64	141,09	131,06
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,51	119,21	119,14	103,03	110,19	113,16	110,79	110,72	110,95	108,66	109,00	109,20
Material eletrônico, aparelhos e equip. de comunicações	194,19	144,21	177,10	284,30	115,87	157,86	148,31	144,01	145,49	129,93	134,07	140,45
Equip. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,06	138,01	139,12	125,89	124,68	121,27	131,36	130,63	129,67	125,97	127,88	128,70
Outros equipamentos de transporte	132,03	128,82	129,54	107,91	95,25	110,36	114,21	111,86	111,72	112,88	111,11	111,64
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	139,65	131,14	125,99	119,21	106,74	115,45	109,20	108,92	109,53	108,36	108,20	109,20
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	139,65	131,14	125,99	119,21	106,74	115,45	109,20	108,92	109,53	108,36	108,20	109,20
Alimentos	127,76	118,35	113,54	104,76	97,25	107,90	105,93	104,93	105,20	106,47	105,59	105,66
Bebidas	113,29	107,82	120,47	121,37	94,30	104,32	106,29	104,75	104,70	102,55	102,37	103,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	145,80	137,59	128,35	117,35	102,46	102,56	123,10	120,60	118,78	120,76	119,45	118,48
Celulose, papel e produtos de papel	104,30	108,25	106,85	100,35	105,10	108,93	103,60	103,76	104,22	102,56	103,17	103,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	367,32	288,26	282,22	177,99	159,23	282,07	126,47	130,91	141,43	125,06	128,29	141,47
Refino de petróleo e álcool	120,07	110,94	93,20	115,59	101,65	96,30	83,23	85,23	86,20	87,35	87,19	87,22
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	130,16	124,72	86,50	98,89	92,39	109,62	87,84	88,39	89,78	91,61	89,52	90,81
Borracha e plástico	109,17	106,86	103,58	116,65	97,13	101,66	106,50	105,41	105,05	104,54	104,04	104,53
Minerais não metálicos	95,49	88,97	94,29	100,64	89,74	96,51	93,80	93,38	93,67	93,38	93,26	93,79
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,38	103,64	94,17	94,92	94,36	84,96	109,59	107,88	105,55	108,20	108,13	106,01
Máquinas e equipamentos	150,03	157,34	137,09	124,51	108,78	86,44	124,91	122,80	118,23	121,74	121,26	117,47
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,97	84,98	84,64	95,19	77,64	99,31	95,15	93,22	93,70	85,50	84,37	88,73
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,43	182,16	211,93	167,71	141,55	166,89	145,87	145,41	147,46	141,16	142,30	144,77
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	102,38	99,16	113,44	99,81	86,78	96,95	106,08	103,55	102,77	103,57	101,87	101,94
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	115,84	115,27	112,96	112,73	106,41	112,13	111,53	110,94	111,06	106,96	108,13	109,90
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,84	115,27	112,96	112,73	106,41	112,13	111,53	110,94	111,06	106,96	108,13	109,90
Alimentos	107,83	104,08	105,18	108,18	104,95	117,03	110,99	110,36	110,93	106,75	108,08	110,26
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	115,98	117,42	115,48	116,95	107,35	112,84	113,98	113,20	113,16	109,12	110,12	111,77
Vestuário e acessórios	111,88	113,24	103,96	102,61	90,06	90,84	100,02	98,53	97,61	96,64	96,71	97,42
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	123,56	121,85	117,30	116,37	101,77	110,92	113,15	111,85	111,76	110,85	110,47	111,22
Celulose, papel e produtos de papel	112,95	114,54	112,15	113,60	118,10	111,81	111,89	112,49	112,43	110,20	111,68	112,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	112,00	106,05	103,13	130,51	114,30	109,18	118,50	118,01	117,09	108,29	111,70	114,07
Minerais não metálicos	97,78	101,91	99,17	93,17	95,81	99,02	94,70	94,82	95,19	94,14	94,10	94,52
Metalurgia básica	138,76	142,02	141,23	142,67	135,15	145,86	125,53	126,53	128,24	117,27	121,00	125,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	129,76	134,54	131,90	105,13	105,15	109,33	115,72	114,41	113,88	112,52	112,19	113,26
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	141,31	125,54	114,03	114,54	93,33	91,08	118,11	115,09	112,63	113,63	112,94	112,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,75	122,47	130,74	181,13	180,07	251,66	121,11	127,00	135,83	103,89	113,59	125,87
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	101,47	111,68	105,02	100,96	102,16	103,23	107,69	107,09	106,73	105,86	106,02	106,53
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,47	111,68	105,02	100,96	102,16	103,23	107,69	107,09	106,73	105,86	106,02	106,53
Alimentos	93,57	94,61	88,38	97,80	94,24	99,07	99,73	99,13	99,13	98,02	97,88	98,48
Bebidas	94,36	106,74	111,33	121,40	104,75	100,45	107,92	107,57	106,80	103,33	104,40	105,56
Fumo	38,33	40,44	38,80	108,62	95,88	96,44	130,30	128,92	127,72	127,86	127,52	127,29
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	107,96	122,63	129,25	106,93	108,62	119,99	96,96	98,33	100,52	95,60	97,38	100,11
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,81	120,23	119,85	88,05	90,39	108,03	101,37	100,08	100,79	101,63	99,80	100,76
Edição, impressão e reprodução de gravações	89,98	88,59	90,65	106,87	106,31	111,07	103,57	103,84	104,46	99,95	102,13	104,40
Refino de petróleo e álcool	61,72	101,62	75,53	55,96	94,25	76,01	96,72	96,44	94,53	99,33	98,15	96,05
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	119,75	117,92	111,97	99,99	95,62	97,29	100,47	99,95	99,71	103,02	101,74	100,63
Borracha e plástico	107,79	105,64	113,44	107,40	95,87	111,07	115,60	113,33	113,11	112,10	111,86	112,76
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	128,03	136,32	108,58	118,14	119,02	120,24	117,46	117,64	117,85	112,24	113,75	117,07
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	125,86	127,68	110,32	119,46	99,99	100,89	112,28	110,80	109,87	110,44	109,59	110,05
Máquinas e equipamentos	130,98	153,26	133,41	111,70	117,45	100,07	120,23	119,90	117,75	116,69	117,38	116,44
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	130,22	133,45	136,65	116,66	109,63	118,40	124,49	122,77	122,33	120,17	121,13	122,55
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	107,27	126,07	116,25	115,11	104,71	102,99	115,57	114,07	112,79	108,47	110,47	112,51
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	135,82	131,19	119,77	112,47	104,77	115,67	106,26	106,08	106,93	104,84	104,53	106,11
Indústrias Extrativas	139,21	131,45	147,87	114,39	109,86	129,76	105,19	105,65	107,75	99,37	100,90	104,22
Indústria de Transformação	135,54	131,17	117,41	112,31	104,36	114,36	106,36	106,12	106,85	105,38	104,89	106,29
Alimentos e bebidas	130,61	126,33	118,93	112,76	103,50	111,46	106,71	106,35	106,81	106,10	105,89	106,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	193,28	180,54	120,73	116,65	106,41	134,07	109,08	108,65	110,66	107,46	104,05	108,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	108,28	116,98	105,71	102,19	110,27	121,32	106,97	107,35	108,58	100,21	102,03	105,65
Metalurgia básica	107,30	104,19	109,30	105,62	102,12	106,55	98,50	98,86	99,55	99,93	99,65	99,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



